



**Poder Judiciário do Maranhão**  
**Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**30/05/2017**

# INDICE

---

|                                                  |         |
|--------------------------------------------------|---------|
| 1. JORNAL AQUI                                   |         |
| 1.1. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS..... | 1       |
| 2. JORNAL ATOS E FATOS                           |         |
| 2.1. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS..... | 2 - 3   |
| 3. JORNAL CORREIO POPULAR                        |         |
| 3.1. VARA CRIMINAL.....                          | 4       |
| 4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO                     |         |
| 4.1. COMARCAS.....                               | 5       |
| 4.2. DECISÕES.....                               | 6 - 8   |
| 4.3. ESMAM.....                                  | 9       |
| 4.4. JUÍZES.....                                 | 10      |
| 4.5. VARA CRIMINAL.....                          | 11      |
| 5. JORNAL O DEBATE                               |         |
| 5.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....                  | 12      |
| 6. JORNAL O PROGRESSO                            |         |
| 6.1. VARA CRIMINAL.....                          | 13 - 15 |
| 7. JORNAL PEQUENO                                |         |
| 7.1. PLANTÃO NO TJMA.....                        | 16      |
| 7.2. VARA CRIMINAL.....                          | 17 - 19 |
| 7.3. VARA DA FAMÍLIA.....                        | 20      |

# PARALISAÇÃO

Após cumprimento do prazo de 72h determinados pela justiça para notificação da paralisação, grevistas devem parar as frotas de ônibus na capital

Em reunião no Sindicato dos Rodoviários de São Luís, ficou decidido que a categoria entrará em "Estado de Greve". A categoria deve cumprir o prazo de 72 horas determinado pela Justiça para efetivar a paralisação dos serviços em São Luís. O presidente do Sindicato dos Rodoviários, Isaías Castelo Branco, pontua, entretanto, que "vai ser cumprido todo o ritual que manda a legislação".



**FICOU DEFINIDO, EM REUNIÃO, QUE A GREVE PODE SER DEFLAGRADA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA EM SÃO LUÍS**



*A gente aproveita pra antecipar nosso pedido de desculpa aos usuários do transporte, porque, infelizmente, são eles que saem mais prejudicados nessa situação, mas não tem outra saída*

**Isaías Castelo Branco,  
presidente do Sindicato  
dos Rodoviários**

## >> REIVINDICAÇÕES

Os grevistas pedem 13% de ajuste salarial, tíquete-alimentação de R\$ 650 e a manutenção de outras cláusulas que compõem a convenção coletiva de trabalho. De acordo com Isaías Castelo Branco, foram realizadas tentativas de negociação com os patrões, que sinalizam até agora com apenas 2,5%. "Hoje já estourou todos os prazos de negociação e infelizmente a patronal não quer negociar. Esse é o último instrumento que nós usamos pra chamar atenção do próprio Ministério Público e da Justiça do Trabalho", explica o presidente do Sindicato, que ainda disse "a gente aproveita pra antecipar nosso pedido de desculpa aos usuários do transporte, porque infelizmente são eles que saem mais prejudicados nessa situação, mas não tem outra saída. Só nos resta usar o último instrumento que nós temos, que é a paralisação", finaliza.

## EM SÃO LUÍS Prefeitura prepara anúncio de aumento da passagem de ônibus

**A** Prefeitura Municipal de São Luís deu início aos preparativos para o anúncio de aumento da passagem de ônibus na capital. O reajuste está previsto no contrato de licitação do transporte público da cidade, assinado pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT), o secretário municipal de Trânsito e Transporte, Canindé Barros, e os representantes dos consórcios vencedores do certame, no ano passado.

PÁGINA 2





➤ R\$ 3,40

# Prefeitura prepara anúncio de aumento da passagem de ônibus em São Luís

A Prefeitura Municipal de São Luís deu início aos preparativos para o anúncio de aumento da passagem de ônibus na capital. O reajuste está previsto no contrato de licitação do transporte público da cidade, assinado pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT), o secretário municipal de Trânsito e Transporte, Canindé Barros, e os representantes dos consórcios vencedores do certame, no ano passado.

Pelo documento, a tarifa do transporte público coletivo poderá sofrer reajuste por ordem do pedetista, em valor ainda a ser calculado, como forma de recompor o equilíbrio econômico-financeiro do sistema. O dia escolhido entre as partes para que isso ocorra está expresso do próprio documento: a cada 12 meses, considerando-se como data base a data de assinatura do contrato — isto é, a cada dia 22 de julho, para a Viação Primor; e dia 1º de setembro para os consórcios Upaon-Açu, Taguatur-Ratrans-Consórcio Central e Via SL.

Embora à primeira vista a data para o aumento aparente estar distante, o anúncio do novo aumento já começou a ser desenhado.

Desde a metade da semana passada, rodoviários e o sindicato dos motoristas, cobradores e fiscais do transporte coletivo de São Luís disseminam em grupos de WhatsApp e redes sociais uma possível para-



**Reajuste está previsto para acontecer anualmente, em data definida no contrato de licitação do transporte público**

lisação da categoria, sob a alegação de garantia do reajuste salarial, aumento do valor do ticket alimentação, dentre outros itens.

Já conhecido por quem precisa e anda de ônibus, esse tipo de movimentação ocorre sempre que um aumento na passagem está prestes a ocorrer da gestão de Edivaldo. Foi assim em 2013, quando a ida de estudantes às ruas e a intervenção da promotora Lítia Cavalcanti atrapalharam o que seria o primeiro aumento; novamente em 2014, quando a passagem mais cara subiu para R\$ 2,40; outra vez em 2015, quando o pedetista aumentou para R\$ 2,80 e foi obrigado a baixar R\$ 0,20 após nova pressão de estudantes; e também em 2016, em pleno ano eleitoral, quan-

do elevou sem cerimônia a tarifa para R\$ 2,90.

No início de 2017, inclusive, essa estratégia da categoria ameaçar e deflagrar greve para justificar o aumento da tarifa só não deu certo porque a prefeitura, após pressão da população e do deputado estadual Wellington do Curso (PP), pediu socorro ao juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, Douglas Martins. Na própria decisão, porém, o magistrado destacou que, somente naquele período, fora do acordado no contrato de licitação do transporte público para haver aumento, é que os consórcios e o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo (SET) não poderiam pedir para Edivaldo reajustar a tarifa dos ônibus. Passado esse

período, porém, o prefeito poderia ceder ao que acertou com os empresários e promover a recomposição tarifária dos coletivos.

"(...) reconhecendo a inexigibilidade de qualquer reajuste ou recomposição tarifária antes do período de 12 meses a contar da data base, nos termos do contrato, determino aos réus que se abstenham de utilizarem o reajuste/recomposição da tarifa de transporte coletivo como solução do dissídio coletivo com os trabalhadores", diz trecho da sentença.

Pelo que foi apurado até agora, como a recomposição tarifária tem de ser de acordo com a fórmula descrita no contrato, e se até lá o diesel não aumentar novamente, o reajuste deve ficar em torno de R\$ 3,40.



Fotos: Divulgação



Bruno.



Jack Helson.



Mayke.

## Justiça decreta prisão temporária de PMs do MA e PA, acusados de extorsão e assassinato

*Dois policiais pertencem a PM do Maranhão e um ao estado do Pará*

### **ANTÔNIO PINHEIRO**

Estão presos no 3º Batalhão de Polícia Militar, os soldados Mayke, Breno (PMs do Maranhão) e Jack Helson (PM do Estado do Pará), a ação foi em cumprimento a três Mandado de Prisões Temporárias, expedidos pelo Juiz da 2ª Vara Criminal, Marcos Antônio Oliveira.

Os três policiais são acusados de extorsões e participação no assassinato de Fábio Conceição Silva, de 29 anos, crime ocorrido em 1º de setembro de 2016, no Parque Sanharol, a vítima tinha passagem pela polícia por tráfico

de drogas, e de acordo com a PC, ele teria denunciado ao Ministério Público os PMs por extorsão, uma semana depois ele foi morto.

Breno Duarte Bezerra foi preso quando estava de serviço na 3ª Companhia Independente de Polícia Militar em Amarante, o PM do Pará, Jack Helson Nascimento Assunção, foi preso no bairro Bacuri em Imperatriz, o soldado Mayke se apresentou no final da tarde de segunda-feira na Delegacia de Homicídios, acompanhado do seu advogado e o Presidente da Associação de Cabos e Soldados, Sargento Adelino.

Os policiais foram encaminhados para 3º Batalhão de

Polícia Militar, onde ficarão por 30 dias presos, podendo ser prorrogado por mais 30 dias, ou transformados em Prisões Preventivas. Também foram cumpridos Mandados de Busca e Apreensões nas casas dos soldados.

As prisões dos policiais fazem parte da Operação Diamante Negro, realizada pela Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), além dos policiais Civis da Delegacia de Homicídios, Policiais Militares do GOE e Força Tática, que também ajudaram a cumprir os três Mandados de Prisões Temporárias.



# Comarca de Pinheiro recebe audiência pública da Infância

Coordenadoria da Infância e Juventude do TJMA visa promover, na comunidade, maior conscientização sobre os direitos da criança e do adolescente e a importância do combate aos crimes e abusos contra esse público

**A** Comarca de Pinheiro recebe evento da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que contará com audiência pública e uma programação com exposições dialogadas, palestras, explanações e curso para os conselheiros tutelares da região.

O evento - que ocorrerá hoje, com a participação de promotores, defensores e juizes da Comarca - será coordenado pelo desembargador José de Ribamar Castro, presidente da Coordenadoria da Infância e Juventude do TJMA.

De acordo com o desembargador José de Ribamar Castro, ao levar esse tipo de evento às Comarcas do interior, a coordenadoria visa promover, na comunidade, maior conscientização sobre os direitos da criança e do adolescente e a importância do combate aos crimes e abusos contra esse público. "O objetivo é despertar o interesse, tanto dos órgãos públicos quanto da comunidade, para a questão do abuso contra menores", afirma.

## Programação

As atividades começam às 9h, com a apresentação do projeto "Cuidar", pelo defensor público estadual, Jean Carlos Nunes Pereira. Em seguida, haverá a exposição dialogada "As medidas socioeducativas em meio aberto no Maranhão", apresentada pelo técnico



Evento com a mesma finalidade foi realizado em Cururupu, em março deste ano, com sucesso

nico de Referência da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, Glécio Sandro Leite da Silva.

A programação segue com a explanação sobre violência sexual contra crianças e adolescentes, com o promotor de Justiça da Infância, Márcio Tadeu Silva Marques. Logo após, será proferida a palestra "O Depoimento Especial no Maranhão", pelo desembargador José de Ribamar Castro. Haverá ainda a explanação sobre o Depoimento Especial em Pinheiro, pela juíza Tereza Cristina Franco Palhares Nina, e a entrega da premiação para os vencedores do concurso de redação com o tema "Quando o silêncio fala".

No período da tarde, será ministrado o curso "Noções Básicas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente", pelo técnico Glécio Sandro Leite da Silva aos conselheiros tutelares da região.

A programação inclui também a exposição fotográfica "Mãos Dadas", que visa incentivar a reflexão acerca da defesa e proteção dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, sensibilizando a sociedade quanto à importância do tema, por meio do olhar diferenciado dos fotógrafos - profissionais e amadores.

## Depoimento especial

A Comarca receberá ainda novos

equipamentos para a Sala de Depoimento Especial, que promove a oitiva de crianças e adolescentes vítimas de abusos, de forma humanizada e buscando reduzir os danos.

O desembargador José de Ribamar Castro apresentará as normas da Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017, que normatiza e organiza o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência. A mencionada lei cria também mecanismos para prevenir e coibir a violência, definindo medidas de assistência e proteção à criança e ao adolescente em situação de violência, estabelecendo a obrigatoriedade do depoimento especial a partir de 2018. ●

## **Imperatriz: prefeito diz que empresa tentou “tocar o terror”**

O prefeito Assis Ramos (PMDB) disse, ontem, no programa Rádio Alternativo, na Nativa FM, que denunciou à polícia a tentativa da Brasmar de fazer baderna na cidade, utilizando-se de alguns garis, no fim de semana. A empresa paraibana foi retirada do serviço de limpeza pública porque o contrato emergencial, feito na troca de gestão, findou.

“Tínhamos licitado serviços gerais por meio dos quais podemos fazer legalmente com que a Prefeitura assuma a gestão da limpeza e da coleta, e é isso que vai ser feito até que a licitação específica seja concluída”, avisou o prefeito.

A Brasmar vivia a expectativa de ter renovado o contrato emergencial, mas essa possibilidade, que praticamente não existia, zerou de vez quando o Tribunal de Justiça confirmou condenação do ex-prefeito Sebastião Madeira (PSDB) exatamente porque manteve a limpeza pública sob contrato emergencial.

Na sexta-feira, uma diretora da Brasmar, dentro da sede da Secretaria de Infraestrutura, anunciou a possibilidade de “permitir” que 400 garis tumultuassem a cidade e incendiassem caminhões de lixo. ●



Preventiva

# **Mantida a prisão de homem que agredia a própria mãe**

POLÍCIA 4

# Justiça mantém prisão preventiva de homem que agredia a mãe

Roberto Elísio Coutinho, que foi ouvido ontem pela juíza Oriana Gomes, da 8ª Vara Criminal, vai continuar em Pedrinhas, aguardando julgamento

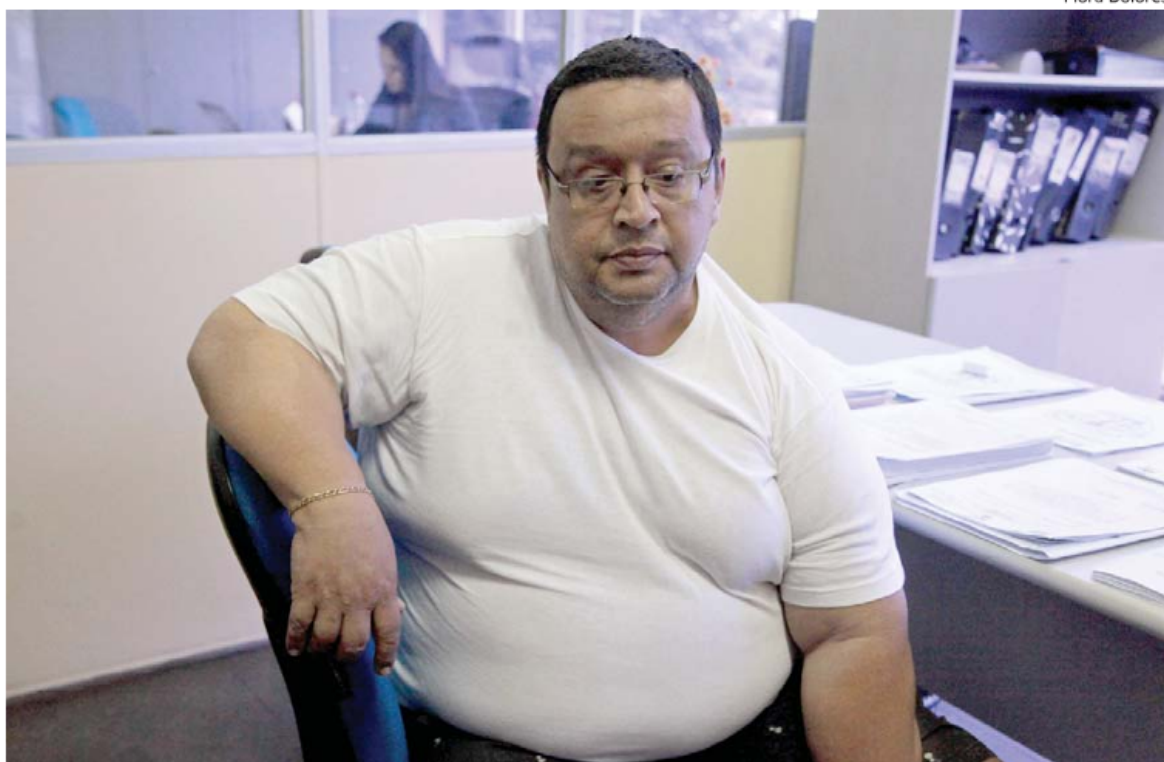
ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

**A** prisão do bacharel em Direito Roberto Elísio Coutinho de Freitas, o *Gordo*, de 50 anos, foi mantida pela juíza da 8ª Vara Criminal, Oriana Gomes, durante audiência de custódia, ocorrida ontem, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. Ele está preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas desde sexta-feira, 26, sob a acusação de ter agredido física e psicologicamente a sua mãe, Joseth Coutinho Martins de Freitas, de 84 anos, em sua residência, no bairro do Vinhais.

A audiência teve início ainda durante o período da manhã, mas somente terminou na parte da tarde. A magistrada chegou a ouvir o acusado e acabou mantendo a sua prisão. Ele vai ficar preso em Pedrinhas, à disposição da Justiça.

Também no período da tarde de ontem, o neto e a cuidadora de Joseth Coutinho compareceram à Delegacia do Idoso, no São Francisco, para serem ouvidos pela delegada Iglia Freitas, que está coordenando a investigação desse caso.

A delegada disse que ainda esta semana outras testemunhas serão ouvidas na delegacia. Ela aguarda o resultado dos exames periciais a que



Roberto Elísio Coutinho, preso por agressão à sua mãe, foi ouvido ontem pela juíza da 8ª Vara Criminal

a vítima e o acusado foram submetidos, no Instituto Médico Legal (IML), mas afirmou que tem o prazo

## Neto e cuidadora da idosa foram ouvidos ontem

de 10 dias para concluir o inquérito policial e encaminhá-lo ao Poder Ju-

diciário. “Como há uma pessoa presa, então temos um prazo para concluir o trabalho investigativo”, explicou Iglia Freitas.

## Violência

Desde a noite de quinta-feira, 25, circula na rede social um vídeo em que Roberto Elísio Coutinho aparece agredindo a sua genitora com um pedaço de ferro e ainda psicologicamente, puxando à força o seu

braço e lhe dando empurrões.

A vítima é professora aposentada de uma universidade pública e ainda sofre de Alzheimer. A polícia foi informada do fato e na sexta-feira, 28, o acusado foi preso em uma residência da família, na cidade de Raposa. Ele vai responder pelos crimes de tortura, ameaça, violência doméstica e cárcere privado, que tem pena acima de 20 anos. ●

## Segurança institucional

Na semana passada, 25 juízes maranhenses concluíram o Curso de Segurança Institucional para Magistrados, de formação intensiva, na qual aprenderam estratégias e técnicas de autodefesa e segurança preventiva aplicadas ao desempenho do cargo. O curso foi proposto pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão. Coordenado pela juíza Kariny Pereira Reis, atendeu a uma solicitação da Comissão de Segurança Institucional do Poder Judiciário e os juízes foram capacitados para a adoção de estratégias e técnicas de autodefesa que os auxiliem na proteção de sua integridade, por meio da priorização de condutas de segurança preventiva nas mais diversas situações do dia a dia e do trabalho.



# Militar é suspeito de roubar celular na Av. Litorânea

Corregedoria abre inquérito administrativo para investigar conduta de soldado, que está preso

A Corregedoria da Polícia Militar abriu ontem inquérito administrativo para apurar a conduta do soldado Anderson Pereira Barros, de 28 anos, que é lotado no 6º Batalhão. Ele foi preso na madrugada de ontem, com Lucas Lima Souza de Andrade. Os dois são suspeitos de terem roubado o celular de uma pessoa, na Avenida Litorânea.

A polícia informou que o soldado teria apontado a arma para a vítima, enquanto Lucas Lima subtraía o celular. Após o crime, a vítima acionou a polícia, e uma guarnição da Polícia Militar foi ao local e prendeu os assaltantes.

## Soldado nega o crime e conta outra versão

Ainda segundo a polícia, Anderson Pereira, que apresentava sinais de embriaguez, declarou que tinha ingressado na corporação recentemente. Ele também negou o roubo do celular. Durante a abordagem, o aparelho acabou tocando no bolso da bermuda do soldado Anderson Pereira. Ele e Lucas Lima foram presos e conduzidos para o plantão de Polícia Civil, no Centro.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) informou, por meio de nota, que o soldado Anderson Pereira foi atuado em flagrante pela prática de roubo a pessoa, na Avenida Litorânea. O PM vai permanecer detido em uma das celas do presídio militar, no Calhau, e todas as medidas administrativas estão sendo adotadas pela Corregedoria da Polícia Militar do Maranhão.

## Outra versão

Há informações, também, de que o soldado estava em um bar, na Avenida Litorânea, e um cliente da casa não queria pagar a conta. Ele, então, teria intercedido, pedindo para que o cliente deixasse o celular como garantia de pagamento.

O cliente, após entregar o aparelho ao soldado, acabou acionando uma guarnição militar e declarou que tinha sido roubado por Lucas Lima e Anderson Pereira. Essa versão também está sendo investigada.

## Prisão em Imperatriz

Os policiais militares do Maranhão, Brenno Duarte Bezerra e Jhon Mike Barros de Sousa, e o policial militar do Pará Jack Helson Nascimento Assunção foram presos ontem, durante a operação Diamante, na cidade de Imperatriz, pelo crime de homicídio.

O cerco policial foi realizado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) e da Delegacia Regional de Imperatriz. As três prisões foram em cumprimento a uma ordem judicial expedida pelo juiz Marco Antônio Oliveira.

Eles foram presos em Imperatriz e conduzidos para o quartel da Polícia Militar, onde vão ficar à disposição da Justiça. Na madrugada do dia 7 de junho do ano passado, três jovens estavam indo para a casa em duas bicicletas quando foram abordados por Brenno Duarte, um civil e Willames Silva Araújo. Dois jovens foram baleados e morreram, enquanto o terceiro conseguiu fugir. Quanto ao crime em que Jhon Mike e Jack Helson estão envolvidos, nada foi informado. ●

# Acusado da morte de ex-namorada terá audiência hoje

Crime ocorreu em outubro do ano passado, em Imperatriz; autor do disparo seria um menor

Na tarde de hoje, Jadeon Geová Cabral de Abreu, de 33 anos, vai participar da audiência de instrução no Fórum Henrique de La Rocque, em Imperatriz, que decidirá se ele vai ser submetido a júri popular. Ele é acusado de ser o mandante da morte de sua ex-namorada, Naiane

Reis Paixão, de 27 anos, fato ocorrido no dia 7 de outubro do ano passado, nessa cidade.

Na audiência de instrução, o magistrado vai ouvir as testemunhas de defesa e acusação, que foram arroladas durante o trâmite processual. Os advogados ainda terão 10

dias para as alegações finais e somente depois desse prazo é que o Poder Judiciário marcará a data do julgamento do acusado.

Amigos e parentes de Naiane Paixão prometem realizar uma mani-

## Parentes da vítima anunciam protesto no fórum

festação, em frente ao fórum durante a audiência, com o objetivo de chamar a atenção das autoridades e da Justiça.

O caso foi investigado por uma

equipe da Delegacia de Homicídios de Imperatriz, sob o comando do delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão. Segundo o delegado, a vítima foi assassinada com um tiro no rosto, quando voltava do trabalho.

Na época do fato, a polícia apreendeu um menor, que teria sido o autor do disparo, mas dois meses depois prendeu Jadeon Cabral, em Araçatuba, interior de São Paulo.

Ele foi trazido para o Maranhão e, ao depor, declarou que era o piloto da motocicleta no dia do crime e o menor estava na garupa. No momento, Jadeon Cabral está preso na Unidade de Ressocialização de Imperatriz. ●

## Casamento Comunitário

A Corregedoria Geral da Justiça designou para este sábado, dia 27 de maio, uma cerimônia de casamento comunitário gratuito para 30 casais, que acontecerá no Centro Comunitário da Assembleia de Deus, na Cidade Operária. Pela Portaria nº 1906/2017, a corregedora-geral, desembargadora Anlides Cruz, designou os juízes Nelson Moraes Rêgo (Auditoria da Justiça Militar); Clésio Coelho Cunha (auxiliar de entrância final); Joseane Corrêa Bezerra (3ª Vara da Família), para atuarem como celebrantes da solenidade.



# Presos policiais militares acusados de homicídio

*Os acusados são Brenno Duarte Bezerra, John Mike Barros de Sousa e Jack Helson Nascimento Assunção P8c1*



Fotos: Divulgação

# Policiais militares são presos em Imperatriz suspeitos de extorsão e homicídio

*Os policiais são Brenno Duarte Bezerra, John Mike Barros de Sousa e Jack Helson Nascimento Assunção*

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa, em operação conjunta com a 10ª Delegacia Regional de Polícia Civil, com apoio da Polícia Militar (3º BPM), desencadeou, na manhã dessa segunda-feira (29), a operação “Diamante Negro”.

Nesta operação, foi dado cumprimento a três mandados de prisão temporária de 30 dias, expedido pelo juiz Marcos Antonio Oliveira, titular da 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, em desfavor dos policiais militares Brenno Duarte Bezerra, John Mike Barros de Sousa e Jack Helson Nascimento Assunção pela prática de crime capitulado no artigo 121 do Código Penal (Homicídio).

O policial militar Brenno Duarte Bezerra, que é lotado na 3ª Cia., com sede em Amarante, foi preso em serviço, enquanto John Mike Barros de Sousa, o soldado Mike, lotado no 3º BPM, com sede em Imperatriz, se apresentou à tarde, ocasião em que foi dado cumprimento ao mandado de prisão em seu desfavor. Jack Helson Nascimento Assunção, pertence à PM do Pará e lotado em Dom Eliseu, foi preso em sua residência em Imperatriz, localizada no Bacuri.

Investigados - Segundo informações do delegado Eduardo Galvão, titular da Delega-

cia Regional de Imperatriz, além de outros crimes, os policiais foram presos por estarem sendo suspeitos de autoria do assassinato de Fábio Conceição Silva, na ocasião com 29 anos. Fábio foi morto a tiros no dia 1º de setembro de 2016, quando se encontrava na porta de sua residência, localizada na Rua Humberto de Campos, Parque Sanharol.

Ainda conforme o delegado Eduardo Galvão, Fábio era investigado por tráfico e vinha sendo extorquido pelos policiais. Diante da situação, Fábio denunciou os policiais ao Ministério Público, que passou o caso para a Polícia Civil investigar, e esta concluiu que os policiais presos tinham envolvimento no caso.

Os três policiais, após passarem por exame de corpo de delito, foram levados para o quartel do 3º BPM, onde cumprirão as prisões temporárias de 30 dias. Vale lembrar que as prisões temporárias podem ser transformadas em preventivas.

O policial militar Brenno Duarte Bezerra já tinha sido preso anteriormente acusado de ter assassinado um jovem nas proximidades de onde funcionava a sede da Transbrasiliana, na marginal direita da BR-010, e tentado contra a vida de outro em Imperatriz, também em 2016. Ele estava respondendo em liberdade e trabalhando normalmente.

FOTOS: Divulgação



***Policiais Brenno Duarte, John Mike e Jack Helson foram presos nessa segunda-feira***



- Os juízes Alice de Sousa Rocha (5ª Vara Cível) e Antônio Luiz de Almeida e Silva (juízauxiliar) respondem, respectivamente, pelos plantões cível e criminal da Comarca da Ilha de São Luís, de ontem (29) até domingo (4).

## Dois PMs do Maranhão e um do Pará são presos por homicídio

Dois policiais militares do Maranhão e um do Pará foram capturados, em cumprimento a mandados de prisão temporária, nesta segunda-feira (29), por suspeita de homicídio, como resultado de uma operação conjunta envolvendo dois órgãos da Polícia Civil maranhense. Eles foram identificados como Brenno Duarte Bezerra, John Mike Barros de Sousa e Jack Helson Nascimento Assunção. Segundo relatado pelo delegado Eduardo Galvão, titular da Delegacia Regional de Imperatriz, os três militares foram localizados como resultado não somente dos

mandados de prisão temporária, como, também, de mandados de busca e apreensão nas residências dos policiais. De acordo com ele, as incursões aconteceram como parte da “Operação Diamante Negro”, que foi deflagrada em conjunto com a Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

Galvão comunicou que os mandados de prisão temporária foram expedidos pelo juiz Marcos Antônio Oliveira, pela prática do crime capitulado no Artigo 121 do Código Penal Brasileiro (CPB). Um dos casos referentes



Brenno Duarte, Jack Helson e John Mike são apontados como autores de homicídios

ao documento judicial tem relação com um duplo assassinato ocorrido em 7 de julho de 2016, na BR-010, que teve como vítimas dois adolescentes, de 16 e 17 anos, que eram suspeitos de

praticar assaltos em Imperatriz. Os dois policiais militares lotados no Maranhão são Brenno Duarte e John Mike, do 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM). Enquanto o Jack Helson trabalha no Pará. (NELSON MELO)

**Audiência de custódia**  
**Juíza mantém prisão**  
**de bacharel em**  
**Direito que agredia**  
**a própria mãe**

**PÁG. 12 [C1]**



## Audiência de custódia

# Juíza mantém prisão de bacharel em Direito que agredia a própria mãe

NELSON MELO

Em audiência de custódia realizada na manhã desta segunda-feira (29), no Fórum Desembargador Sarney Costa, no bairro do Calhau, em São Luís, foi mantida a prisão preventiva do bacharel em Direito Roberto Elísio Coutinho, de 51 anos, flagrado agredindo a própria mãe, Josete Coutinho de Freitas, 84. A determinação da manutenção foi feita pela mesma juíza que decretou sua prisão.

A audiência de custódia aconteceu no fim da manhã, sendo que a manutenção da prisão preventiva foi feita pela juíza Oriana Gomes, responsável pela 8ª Vara Criminal de São Luís. Com a decisão tomada pela magistrada, o bacharel em Direito foi encaminhado novamente para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas por servidores da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (Seap).

### A PRISÃO

Roberto Elísio Coutinho foi preso após intervenções feitas pela delegada Iglia Freitas, titular da Delegacia de Proteção ao Idoso, na manhã de sexta-feira



Divulgação

Roberto Elísio voltou para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas logo após a audiência de custódia

(26), em Raposa, por volta das 10h30, em um apartamento que seria de um amigo dele, depois de várias diligências na região metropolitana de São Luís. À tarde, ele foi apresentado em uma entrevista coletiva realizada na Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA) após ser interrogado na Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC).

### ENTENDA O CASO

O bacharel em Direito foi preso depois que vídeos, em que ele aparece agredindo fisicamente e

psicologicamente a idosa, foram divulgados nas redes sociais. Nas gravações, o suspeito diz, em tom de fúria, à sua mãe, que é professora aposentada da Universidade Federal do Maranhão (Ufma), “Ou tu fica calada, ou tu vai internada. É o que eu te digo toda hora, porque tu tá insuportável, mamãe. Ninguém te aguenta”. Depois, começam os atos violentos no corpo dela, que, por sua idade avançada, não pôde se defender. Os vídeos foram gravados pela esposa do criminoso, mas a

divulgação nas redes sociais foi realizada pelo filho do casal, pois ambos não suportavam mais presenciar as agressões sofridas por ‘dona’ Josete Coutinho, que, ainda na sexta-feira, foi encaminhada ao Instituto Médico Legal (IML) para exames de corpo de delito e está recebendo acompanhamento psicológico de uma equipe de assistentes sociais da Delegacia do Idoso. Na SPCC, quando era apresentado, Roberto utilizou o discurso de que sofre de esquizofrenia, ou seja, tentou retirar sua culpa baseado em um hipotético problema mental. Ademais, ele ainda afirmou que nunca agrediu a mãe, cuja pensão no valor de R\$ 38 mil o sustentava mensalmente. Em outra parte de sua defesa, o bacharel enfatizou que os vídeos que circulam na internet teriam sido editados, e que, nesse sentido, a “verdade” não foi mostrada. Com a divulgação dos vídeos, a delegada Iglia solicitou medidas protetivas à vítima, que foram expedidas pela juíza Oriana Gomes. O pedido de prisão do filho da aposentada também foi solicitado pelo Ministério Público do Maranhão, por meio do promotor do Idoso, José Cutrim.

## **Vara de Violência Doméstica inicia trabalhos com grupos de violência de gênero**

A Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher inicia, nesta terça-feira (30), no Salão Ecumênico do Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, as atividades com mais um Grupo Reflexivo de Gênero, que trabalha com homens autores de violência doméstica. Na quinta-feira (1º) começa o trabalho com outro grupo. Desde 2009, a cada ano a unidade judicial organiza dois grupos de trabalho, desenvolvendo com eles atividades de reflexão no plano psicológico e de comportamento. O grupo de hoje possui 16 membros; e o de quinta-feira, 14.

O trabalho, que tem a supervisão da juíza Suely de Oliveira Santos Feitosa (respondendo pela unidade judicial), é coordenado pela equipe multidisciplinar da Vara de Violência Doméstica, formada pelo psicólogo Raimundo Ferreira Filho e pela assistente social Maria José Sousa Alves. A indicação para participar dos grupos é feita pela juíza, ao proferir a sentença. Depois disso, a equipe multidisciplinar faz uma análise de perfil do eventual candidato, que não pode ter problemas psiquiátricos, envolvimento com alcoolismo, nem ser usuário de drogas.